



UFCEG, 2015.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Larissa Araújo Alencar

Aluna do Curso de Ciências Biológicas da
UFCEG/CFP

larissaraaujoalencar@gmail.com

Juciany de Sousa Guerra

Aluna do Curso de Ciências Biológicas da
UFCEG/CFP

Juciany_guerra@hotmail.com@gmail.com

Maria do Socorro Pereira

Professora do Curso de Ciências Biológicas da
UFCEG/CFP

mariaspereirabio@hotmail.com

Resumo

A monitoria proporciona um trabalho interdisciplinar, no qual possibilita a articulação entre a teoria e a prática, bem como a relação de cooperação entre os professores e monitores. No qual, reflete todo o processo de ensino, uma vez que atua na formação da carreira universitária, melhorando o ensino de graduação. Dessa forma, esse trabalho por objetivo apresentar de forma reflexiva as atividades desenvolvidas durante o programa de monitoria de Botânica Criptogâmica do curso de Ciências Biológicas, enquanto contexto de formação e desenvolvimento dos discentes envolvidos, bem como apresentar e analisar as percepções dos alunos da referida disciplina acerca da monitoria. A metodologia utilizada para sua realização consiste em um relato de experiência de natureza qualitativa, realizado com base nas experiências das monitoras da disciplina de Botânica que desenvolveram suas atividades didático-pedagógicas, por meio de atividade extraclasse e aulas práticas. Ao seu termino de tal vivencia e experiência, foram sujeitas à avaliação feita



pelos alunos da referida disciplina por meio de um questionário. Os resultados mostraram que a importância da monitoria precisa ser mais trabalhada entre os discentes, uma vez que ao perguntar para quem é importante, 81,25% dos alunos responderam que é importante para o aluno que cursa a disciplina e 18,75% responderam para o aluno e monitor. E quanto à presença do monitor nas aulas práticas 75% afirmaram que a presença do monitor é importante e 25% acredita que não é necessário a presença do monitor. O programa de Monitoria Acadêmica oferece suporte aos estudantes d curso de graduação, proporcionando a oportunidade como experiência e introduzindo o discente ao futuro da docência.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Experiência; Monitoria;

Introdução

O programa de monitoria constitui-se como um espaço que permite a troca de conhecimentos entre os monitores e os demais estudantes, uma vez que para seu exercício o aluno precisa obter aprovação na disciplina e no processo seletivo sob a supervisão e orientação do professor. De acordo com Haag et al (2007), a monitoria dispõe ao aluno de graduação um espaço de apoio pedagógico que oportuniza o desenvolvimento do aprendizado de habilidades, de técnicas e aprofundamento teórico.

De acordo com o Art. 41 do capítulo III da Lei nº 5.540 de 28 de novembro de 1968, as universidades devem criar funções de monitor para os alunos do curso de graduação que tenham bom desempenho e se submetam a provas específicas (BRASIL, 1968). Dessa forma, o monitor é um estudante em formação que possui conhecimento sobre determinado conteúdo e que sua função é auxiliar outros estudantes no processo de ensino e aprendizagem. O monitor é considerado um estudante em formação, que possui conhecimento (ABREU; MASETTO, 1989).

Sendo assim, a monitoria proporciona um trabalho interdisciplinar, no qual possibilita a articulação entre a teoria e a prática, bem como a relação de cooperação entre os professores e monitores. Além disso, proporciona um momento de reflexão e de interação em diversas funções, transformando a experiência educativa em momentos de humanização dos sujeitos críticos (AMORIM et al, 2012).



Deste modo, a realização da Monitoria deve refletir todo o processo de ensino, uma vez que atua na formação da carreira universitária, melhorando o ensino de graduação. Para sua efetivação, é necessário o envolvimento do monitor nas fases de planejamento, na interação das aulas práticas e teóricas e, até mesmo na avaliação dos alunos, proporcionando assim o contato interativo de aprendizado entre a prática docente com o professor e com os alunos (NUNES, 2007).

De acordo com Perrenoud (1993) o ato de ensinar não se restringe a aplicar cegamente a teoria, porem implica a resolução de problemas e tomada de decisões, dessa forma a prática reflexiva têm que ser adquirida desde a formação inicial, tornando-se assim parte da identidade profissional.

A disciplina Botânica Criptogâmica é caracterizada por ser uma disciplina complexa, no qual é necessário empenho para o seu completo entendimento. Nesse sentido, o programa de monitoria é de suma importância, uma vez que é através deste que os alunos encontram auxílio na compreensão dos conteúdos.

Para as atividades da monitoria, o curso dispõe de um Laboratório de Botânica para a realização das aulas de Botânica criptogâmica, de computadores com acesso a internet, projetor de imagens, microscópios e outros instrumentos didáticos, sendo em um ambiente adequado para a realização das atividades teóricas e práticas junto com o professor e com o técnico laboratorial capacitado para auxiliar nas realizações das aulas.

A disciplina de botânica criptogâmica consiste não só em aula teórica como também prática, para isso exige maior motivação dos alunos para desenvolverem as atividades, onde entra aí o apoio dos monitores e do professor. De acordo com Freire (2002), as propostas pedagógicas valorizam a construção do conhecimento e estimula o senso crítico em seus alunos, resultando na verdadeira formação docente.

Assim, a Monitoria é importante, pois supre a necessidade de muitos alunos, e, portanto, atender as necessidades significa dar um novo significado para a diferença. Quando o aluno está com uma barreira, ele se sente desmotivado e o monitor é capaz de mudar essa situação, auxiliando, tirando suas dúvidas. Com tudo isso o aluno obtém um maior êxito na aprendizagem. De acordo com Sobrinho (2009), as atividades práticas com as teóricas em biologia, quando vinculadas, auxiliam na reconstrução de conceitos científicos que são de significância para o aluno.



O presente trabalho tem por objetivo apresentar de forma reflexiva as atividades desenvolvidas durante o programa de monitoria de Botânica Criptogâmica do curso de Ciências Biológicas, enquanto contexto de formação e desenvolvimento dos discentes envolvidos. Além disso, visa apresentar e analisar as percepções dos alunos da referida disciplina acerca da monitoria, visto que, é um projeto baseado na inclusão para a permanência do aluno e na remoção das barreiras na aprendizagem e de ideias simplistas.

Metodologia

Este trabalho consiste em um relato de experiência de natureza qualitativa, uma vez que evidencia aspectos subjetivos do ser humano a partir das experiências. Sendo realizado com base nas experiências das monitoras da disciplina de Botânica Criptogâmica do curso Ciências Biológicas, que desenvolveram suas atividades didático-pedagógicas, por meio de atividade extraclasse e aulas práticas. No qual, ao seu término, tal vivência e experiência foram sujeitas à avaliação feita pelos alunos da referida disciplina.

O projeto de monitoria visou auxiliar os alunos na compreensão de determinados conceitos inerentes ao estudo das algas e dos vegetais inferiores (Briófitas e Pteridófitas), e contribuir para uma aprendizagem significativa, bem como no auxílio na preparação e desenvolvimento de uma aula prática referente ao assunto Briófitas e Pteridófitos.

A pesquisa se desenvolveu na Universidade Federal de Campina Grande – UFCCG campus CFP, de fevereiro à maio de 2016. A amostra compreendeu alguns alunos da disciplina Botânica Criptogâmica, no qual foram distribuídos 16 questionários com perguntas objetivas referentes aos aspectos positivos e negativos da monitoria, assim como sua influência e importância no aprendizado no decorrer da referida disciplina.

Resultados e Discussões

Com base nas orientações recebidas pela professora orientadora, e do coordenador do projeto de monitoria: “Monitoria: Aprender e Ensinar”, e o disposto na seção I, capítulo V, título II do Regulamento do Ensino de Graduação da UFCCG, as atividades de monitoria foram realizadas de modo a cumprir a instrução do item 4 do



edital PRE/UFCEG 007/2011.

O foco das atividades desenvolvidas durante o período letivo concerne à orientação dos alunos, mediante esclarecimento de dúvidas e identificação das dificuldades apresentadas pelos alunos na disciplina Botânica Criptogâmica, de forma a possibilitar um melhor planejamento das atividades.

Durante todo o período de monitoria aconteceu assistência aos alunos na compreensão de determinados conceitos inerentes ao estudo das algas e dos vegetais inferiores (Briófitas e Pteridófitas), e contribuir para uma aprendizagem significativa, bem como na participação e auxílio na preparação e desenvolvimento de uma aula prática referente ao assunto Briófitas e Pteridófitos. .

Tais assistências aconteciam de forma individuais ou coletivas. Para melhorar a comunicação e aproximação foram criados grupos em redes sociais, no qual permitiam os alunos tirarem dúvidas sempre que necessário e assim a aprendizagem era compartilhada entre todos. Os encontros também aconteciam presencialmente, no qual marcava-se um dia e os alunos com alguma dificuldade compareciam, vale ressaltar que que esses atendimentos aconteciam com mais frequência nas vésperas das avaliações.

O auxílio e realização de aulas práticas também ocorreu, onde com o auxílio da professora da disciplina, foram planejadas e preparadas visando a melhor forma de abordar o conteúdo para uma aprendizagem significativa. Tal aula prática, contava com a participação efetiva dos alunos desde a coleta das matérias biológicas a serem estudadas até a preparação das lâminas.

Dessa forma, a preparação e execução de aula prática é importante no processo de ensino aprendizagem uma vez que contribui para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da competência pedagógica e auxilia os discentes na produção do conhecimento. Segundo Bizzo (2000), as aulas práticas acompanham o processo de aprendizagem dos alunos, verificando e auxiliando o processo de ensino-aprendizagem através da observação dos progressos e das dificuldades da sala de aula.

Ao término da disciplina o índice de aprovação superou o de reprovação (Figura 1), onde se pode notar a eficácia das metodologias e da atuação da monitoria no decorrer da disciplina, onde em um total de 32 matriculados, 64,5% foram aprovados e apenas 9,3% reprovados. Dessa forma, os resultados obtidos através dos questionários entregues aos 16



alunos, apontam as percepções dos alunos acerca do programa de monitoria.

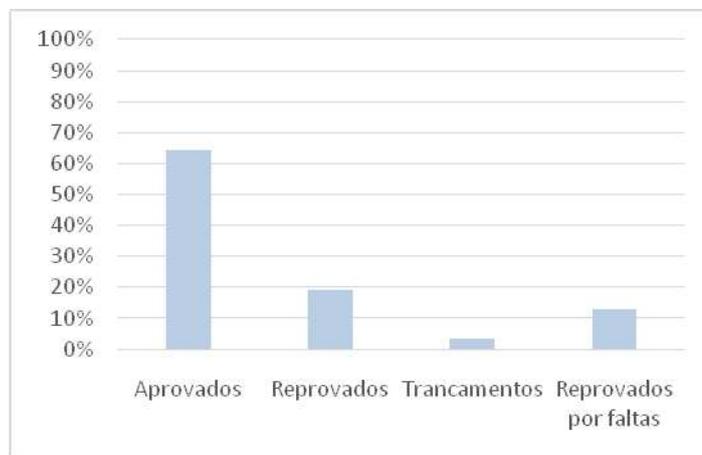


Figura 01. Relação quantitativa do desempenho dos alunos

De todos os alunos pesquisados, apenas um já foi monitor, na condição de bolsista, e os demais nunca tiveram a experiência de monitoria. Quando questionados se a monitoria estimula a iniciação docente todos responderam que sim, porém ao perguntar para quem é importante, 81,25% dos alunos responderam que é importante para o aluno que cursa a disciplina e 18,75% responderam para o aluno e monitor (Figura 02). Dessa forma, percebe-se a importância da monitoria precisa ser mais trabalhada entre os discentes.



Figura 02. Para quem é importante a monitoria

Referente à finalidade de buscar a monitoria, foram dadas três opções podendo ser assinaladas mais de uma, dessa forma 50% dos alunos responderam que só procuram a monitoria para tirar dúvidas objetivas e 12,5% responderam que só procuram para obter orientação nos estudos, 12,5% respondeu que procura a monitoria para estudar com o



monitor e 25% responderam as três opções apresentadas (Figura 3). Quando questionados se existe a efetiva contribuição do monitor para a resolução de dúvidas, 87,5 % responderam que sim e 12,5 % responderam que não.

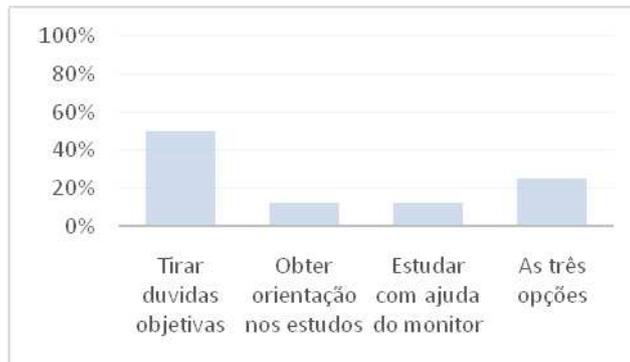


Figura03. Finalidade de buscar a monitoria.

Para Matoso (2014), a monitoria atua entre os alunos envolvidos como um processo ensino-aprendizagem, no qual diz respeito a uma ação extraclasse que busca resgatar e subsidiar as dificuldades ocorridas em sala de aula. Carvalho e Fabro (2011), enfatizam que a monitoria se faz necessária principalmente naquelas disciplinas em que os alunos apresentam maior dificuldade de compreender os conteúdos abordados em sala de aula.

Quando questionados sobre qual a sua avaliação da monitoria aplicada na disciplina Botânica Criptogâmica o resultado obtido apontou que 43,75 acha bom e outros 43,75 % acham regular e apenas 12,5% acho excelente (Figura 04). E quanto a presença do monitor nas aulas práticas 75% afirmaram que a presença do monitor é importante e 25% acredita que não é necessário a presença do monitor.

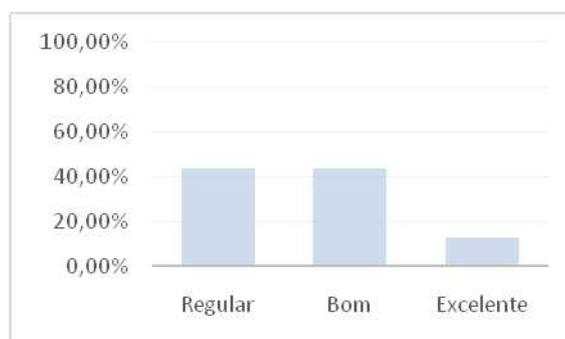


Figura 04. Avaliação da monitoria aplicada na disciplina Botânica Criptogâmica

No que diz respeito a aulas práticas, nota-se o entendimento por parte dos alunos e



a valorização da presença do monitor nas aulas práticas, onde a aprendizagem entre colegas do mesmo grau facilita o desenvolvimento acadêmico e deixa muitas vezes os alunos mais confiantes, além de contribuir na sua eficácia na aprendizagem

Considerações

O programa de Monitoria Acadêmica oferece suporte aos estudantes, uma vez que a proposta de troca de experiências e de conhecimentos atua na formação de novos profissionais, ou seja, a monitoria no curso de graduação vai além da aquisição de um título, ser monitor é uma grande oportunidade como experiência e introduz o discente ao futuro da docência. Além de auxiliar no desenvolvimento docente dos alunos acadêmicos e enriquecimento intelectual, o conhecimento acerca dos grupos orienta para o modo de como é importante se conhecer a diversidade vegetal presente ao nosso redor e em todo o planeta.

Referências

ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T.. **O professor universitário em sala de aula**. São Paulo: Associados, 1989.

AMORIM, R. M. de.; LIRA, T. H. de.; OLIVEIRA, M. P. de.; PALMEIRA, A. P. O papel da monitoria para a formação de professores: cenários, itinerários e possibilidades no contexto atual. **Revista Exitus**. Pará, v.2, n.2, p. 33-47, jul./dez. 2012

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** 2 ed. São Paulo: Ática, 2000.143 pag.

BRASIL. **Lei n.º 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>. Acesso em: 24 de maio de 2016.

CARVALHO, D. G.; FABRO, P. N. A importância das monitorias para a formação do acadêmico do curso de matemática – licenciatura. In: XIII CIAEM-IACME, 13, 2011, Recife. Anais... Recife, 2011. Disponível em: Acesso: jan/2012

FREIRE, P.. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 144p.

HAAG, G. S., KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, mar./abril. 2007



MATOSO, L. M. L.. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Escola da saúde**, Potiguar, v. 3, n. 2, p. 77-83, abr. / set. 2014.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFERN, 2007. p. 45-58.

PERRENOUD, P.. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. In: **Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação** Lisboa: Dom Quixote, 1993. p. 50-61.

SOBRINHO, R. de .S. **A importância do ensino da biologia para o cotidiano**. 2009. 40 f. Monografia (Formação Pedagógica de Docentes) - Faculdade Integrada da Grande Fortaleza – FGF, Fortaleza –CE, 200.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cícera Saraiva de Souza¹

Luciana Sena de Souza Oliveira¹

Kennia Sibelly Marques de Abrantes²

¹ Acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem da UAENF/CFP/UFCG
E-mail: cicera.enf@hotmail.com;
E-mail: lucianasena_jr@outlook.com

² Professora Adjunto I da UAENF/CFP/UFCG: E-mail: kenniaabrantess@bol.com.br

Palavras-chaves: Ensino Superior. Monitoria. Primeiros Socorros.

Introdução

Compreende-se por monitoria uma ação inserida no contexto do ensino superior, sendo um serviço de apoio pedagógico, que entre outros objetivos, busca facilitar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao acadêmico a oportunidade de aprofundar conhecimentos e uma